

Assunto: Entrega de medalha no TCE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção:
Página: b4	Data: 08/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Entrega de medalha no TCE

Como é tradição desde 1986, o Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) fez a entrega ontem da mais alta comenda concedida pelo tribunal a pessoas físicas e jurídicas: a Medalha do Mérito Nilo Coelho. Foram dez agraciados, entre eles o ex-governador Eduardo Campos, o desembargador Frederico Neves e a Orquestra Criança Cidadã.

A viúva de Eduardo, Renata Campos, recebeu a medalha das mãos do presidente do TCE-PE, Valdecir Pascoal, que destacou a ética como principal critério de escolha dos agraciados. "No momento em

que o Brasil vive uma crise ética e de comportamento, é importante reconhecer talentos, pessoas de bem, que contribuíram para um mundo melhor".

Além do presidente do tribunal, compuseram a mesa solene os conselheiros da instituição, o prefeito do Recife, Geraldo Julio, o vice-governador do estado, Raul Henry, os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Ana Araes e Augusto Nardes, o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Frederico Neves, e o procurador-geral de Justiça do estado, Carlos Guerra.



RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS

Foram dez os agraciados com a medalha Nilo Coelho

+ os agraciados

Edgar Moury,
ex-deputado federal
Eduardo Augusto Peres,
juiz de Direito
Eduardo Campos,
ex-governador (in memorian)
Frederico Neves,
presidente do TJPE
Gustavo Krause, **ex-governador**
e ex-ministro da República

Henrique Cruz, **médico**
Janeide Oliveira de Lima,
membro do MPPE
Augusto Nardes, **ministro do TCU**
Orquestra Criança Cidadã
Meninos do Coque
Thiers Vianna Montebello,
presidente do Tribunal de
Contas do Município do Rio
de Janeiro

Assunto: Jurista favorecido por PEC	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção:
Página: b5	Data: 08/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Jurista favorecido por PEC

Liminar concedida a Nivaldo Mulatinho pode fazer dele o primeiro pernambucano a ter aposentadoria adiada por emenda

“**Acredito que ainda tenho condições de continuar exercendo as minhas funções como desembargador**”

Nivaldo Mulatinho,
ministro do TCU

THIAGO NEUENSCHWANDER
thiagocavalcante.pe@dabr.com.br

O desembargador Nivaldo Mulatinho Filho poderá se tornar o primeiro beneficiado pela PEC da Bengala (457/05) no estado. O magistrado impetrou ontem mandado de segurança para tentar evitar que o Tribunal de Justiça de Pernambuco o aposente compulsoriamente. Mulatinho, que completa 70 anos hoje, sustenta que a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição lhe permite permanecer no cargo por mais cinco anos. O texto aprovado na última terça-feira eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), dos tribunais superiores e do Tribunal de Contas da União (TCU). A decisão liminar foi concedida pelo desembargador Bartolomeu Bueno.

A emenda ainda não contempla os tribunais estaduais,



Mulatinho: 70 anos hoje e pode ter mais cinco no cargo

mas prevê que uma lei complementar discutirá posteriormente a extensão da medida. Na decisão, o desembargador Bartolomeu Bueno concorda com o argumento de que até que essa lei complementar entre em vigor, o desembargador Nivaldo Mulatinho Filho adquiriu o direito de ser mantido no cargo que hoje ocupa. O texto continua, explicando que o não cumprimento por parte do chefe do Poder Judiciário de Pernambuco, desembargador Frederico Neves, acarretaria “menosprezo pelo Poder Legislativo e pelo princípio da separação, independên-

cia e harmonia entre os três poderes da República”.

De acordo com o desembargador Nivaldo Mulatinho Filho, o Poder Judiciário tem caráter nacional e por isso o texto da emenda contemplaria sua solicitação. “A lei orgânica da magistratura é única. Acredito que ainda tenho condições de continuar exercendo as minhas funções como desembargador, e por isso entrei com o mandado de segurança”, explicou. A decisão também alerta para que a vaga de desembargador não seja preenchida por outro magistrado até o julgamento e a decisão final.

INES CAMPELO/DP/D.A PRESS

Assunto: A polêmica das certidões	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção:
Página: a6	Data: 08/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

A polêmica das certidões

Mães que têm filhos com detentos estão com dificuldades para registrá-los, após decisão de juiz visando evitar fraudes

A filha de Ádna Rocha, 23 anos, acaba de fazer 10 meses. Desde o dia do parto, ela tenta registrar a criança, sem sucesso. Outras mulheres que têm filhos com detentos também não conseguem fazer o registro. Em decisão polêmica, o juiz da 1ª Vara de Família de Paulista, Leonardo Asfora, recomendou ao cartório o encaminhamento de todos os pedidos de reconhecimento de paternidade de presos para sua análise e do

Ministério Público.

O magistrado faz ouvidas com as mulheres e chega a pedir, inclusive, exame de DNA para, segundo ele, evitar fraudes no recebimento do auxílio-reclusão, de até R\$ 915, que beneficia famílias de detentos.

O auxílio é pago aos dependentes de trabalhadores que contribuem para a Previdência Social enquanto o segurado estiver preso. O juiz explicou que passou a exigir a análise diante de pedidos de reconhecimento desde 2013, quando assumiu a vara. "O Conselho Nacional de Justiça, diz que se o oficial de registros suspeitar de fraude, submeterá o caso ao magistrado."

O magistrado afirmou que também se baseou em prisões ocorridas em 2011, na Opera-



Ádna não consegue atendimento médico para a filha

ção Padraço. Até agora, nenhuma fraude foi descoberta em Paulista. O assunto estará entre as discussões de uma audiência que acontecerá hoje de manhã na Câmara do Recife, convocada pela Associação Pernambucana de Mães Solteiras.

Ádna disse que sem o regis-

tro, está impedida de levar a filha ao médico. "Meu marido não tem auxílio-reclusão", acrescenta. Em nota, o MPPE disse que "a exigência de DNA não significa uma imposição de obstáculos às famílias, mas um esforço para identificar os supostos casos de fraude."

Assunto: Denúncia oficiada	
Veículo: Diario de Pernambuco	
Editoria: local	Seção: diario urbano/Jailson da Paz
Página: a6	Data: 08/05/2015

DIARIO de PERNAMBUCO

Denúncia oficiada

Após nota desta coluna, chegou à Justiça e ao Ministério Público a denúncia sobre o quadro de penúria da Casa da Madalena. Foi a Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) que oficiou a denúncia. Com o armário vazio, técnicos da casa compraram alimentos para crianças e adolescentes acolhidos.

Assunto: TCE em dias de homenagens	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 6	Data: 08/05/2015

jornal do  commercio

TCE em dia de homenagens

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) agradeceu dez personalidades, na tarde de ontem, com a medalha Nilo Coelho, maior comenda do órgão. Entre os homenageados, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes, o governador Eduardo Campos (in memoriam) e o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves.

O discurso do presidente do TCE, Valdecir Pascoal, inaugurou a solenidade, que teve lugar no auditório do 10º

andar da instituição. A uma plateia repleta de autoridades e servidores públicos, Pascoal comentou sobre o “estridente som que estamos ouvindo”, referindo-se a atual conjuntura política e econômica do País, marcada por crises. “O choque de realidade que se nos apresenta revela que o aprimoramento da ética pública e privada, o caminhar democrático, a consciência republicana dos governantes e dos cidadãos e das instituições ainda exigirão de todos nós muita dedicação, esforço e coragem

transformadora”, afirmou.

Na mesa de autoridades, todos os conselheiros do TCE, o procurador-geral de Justiça, Carlos Guerra, a ministra do TCU Ana Arraes, o vice-governador, Raul Henry (PMDB), e o prefeito Geraldo Julio (PSB). Na plateia, a ex-primeira dama Renata Campos, que recebeu a medalha em nome de Eduardo Campos, e o ex-governador Gustavo Krause. Além dos nomes políticos, a homenagem foi rendida também à Orquestra Cidadã Meninos do Coque, representada

pelo seu coordenador, o juiz João José Rocha Targino, o médico cardiologista Henrique Joaquim Ferreira Cruz, e o a promotora Janeide Oliveira de Lima.

“Sinto-me extremamente honrado em receber uma homenagem numa terra que foi marcada por uma luta constante, de resistência, o que marcou sua história”, comentou o ministro Augusto Nardes. A solenidade finalizou com a execução de três canções, por membros da Orquestra Cidadã.

Assunto: Roteiros Turísticos - Cúpulas	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção: JC nas ruas
Página: 2	Data: 08/05/2015

jornal do commercio



São tantas e lindas, as cúpulas da capital, que um dos roteiros do "Olha!Recife" contempla apenas elas. Vistas do Rio Capibaribe, ao entardecer, ficam ainda mais brilhantes, e constituem uma das marcas registradas da cidade.

Assunto: R\$ 2 mil para prisão de indiciado pela chacina de Poção	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção:
Página: 1	Data: 08/05/2015



> Disque-Denúncia
**R\$ 2 mil para prisão
de indiciado pela
chacina de Poção**

Cotidiano > Página 3

Assunto: Caso Poção: Denúncias valem até R\$ 2 mil	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção:
Página: 3	Data: 08/05/2015



➤ **CASO POÇÃO**

Denúncias valem até R\$ 2 mil

O Disque-Denúncia oferece recompensa de até R\$ 2 mil por informações que levem à prisão de um dos sete indicados pela chacina que aconteceu em fevereiro deste ano, na cidade de Poção, no Agreste de Pernambuco. Wellington Silvestre dos Santos, conhecido como Chaves, ou Fave de Cadeia, de 27 anos, foi indiciado por ser um dos

executores do crime e continua foragido. O quádruplo homicídio ocorreu no último dia 6 de fevereiro. A investigação aponta a avó paterna da criança, Bernadete de Lourdes Britto Siqueira Rocha, como a mandante do assassinato de três conselheiros tutelares e da avó materna da menina. Bernadete é oficial do Tribunal de Justi-

ça de Pernambuco (TJPE). Segundo informações da Polícia Civil, a mulher, com a ajuda do advogado José Vicente, entrou em contato com o detento Leandro José da Silva, apontado como o principal intermediador da chacina. Ele fez contato com os executores Orivaldo Godê de Oliveira, Égon Augusto Nunes de Oliveira, Ednaldo Afonso da

Silva e Wellington Silvestre dos Santos, único foragido até o momento. Eles responderão por homicídio duplamente qualificado, emboscada e por agir conforme um grupo de extermínio. A pena máxima é de 210 anos para cada criminoso.

As informações sobre Wellington Silvestre dos Santos podem ser repassadas para o Disque-Denúncia pelo telefone

(81) 3719-4545, no Interior do Estado, ou pelo (81) 3421-9595, na Região Metropolitana e Zona da Mata Norte.

AUXÍLIO

A lei estadual nº 15.493, que foi publicada no Diário Oficial de Pernambuco na última quarta-feira, prevê auxílio financeiro para familiares das quatro vítimas da chacina. O



Leo Motta

SUSPEITO: Wellington continua foragido

apoio está estipulado em R\$ 788, para cada. E será pago durante 24 meses.

Assunto: Em PE, desembargador adia a aposentadoria	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção:
Página: 3	Data: 08/05/2015



Em PE, desembargador adia a aposentadoria

Com base na promulgação da Proposta de Emenda Constitucional 457/05, conhecida como PEC da Bengala, o desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco Nivaldo Mulatinho conseguiu um mandado de segurança que o impede de aposentar hoje, dia que completa 70 anos. A PEC, que eleva de 70 para 75 anos a idade mínima para aposentadoria de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal de Contas da União e dos demais tribunais superiores, foi promulgada no Congresso Nacional ontem.

Este é o primeiro caso de acesso ao benefício em Pernambuco. Conforme o mandado de segurança, a aposentadoria compulsória do desembargador não poderá ser realizada até que o mérito do processo seja julgado. No caso, o magistrado pede que sua aposentadoria seja incluída entre as categorias citadas pela nova lei e ainda poderá recorrer no Tribunal Superior de Justiça.

O texto da PEC foi aprovado na Câmara dos Deputados na última terça-

Saiba mais

ARTICULAÇÃO - O deputado estadual Álvaro Porto (PTB) já colhe assinaturas de outros deputados na Assembleia Legislativa de Pernambuco para aprovar uma proposta de emenda à Constituição Estadual ampliando a idade-limite da aposentadoria compulsória 70 anos para 75 para os servidores públicos em geral de Pernambuco e não somente aos membros do Poder Judiciário. "A PEC aproveita o conhecimento e qualificação dos servidores públicos", ressalta Porto.

feira. Como já tinha passado pelo Senado, seguiu diretamente para promulgação, pois não necessita da sanção presidencial. Com a medida, o afastamento de pelo menos 20 ministros - entre eles cinco ministros do STF - será evitado.

Assunto: Homenagem: Dez pessoas recebem medalha Nilo Coelho	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção:
Página: 2	Data: 08/05/2015



► HOMENAGEM

Dez pessoas recebem medalha Nilo Coelho

Dez nomes foram agraciados na tarde de ontem com a Medalha Nilo Coelho, a mais alta comenda cedida pelo Tribunal de Contas de Pernambuco a pessoas físicas e jurídicas que tenham contribuído para o desenvolvimento e aprimoramento da instituição ou que se destacaram por serviços ou méritos excepcionais.

A ex-primeira-dama Renata Campos recebeu das mãos de Valdecir Pascoal, presidente do TCE-PE, a homenagem a Eduardo Campos (i.m.). Em seu discurso, Pascoal pontuou o respeito que o ex-governador nutria pela instituição. “Em seus dois governos, ele nunca deixou de respeitar a autonomia deste tribunal e reconhecer a nossa capacidade técnica”, disse. Entre os homenageados também estava a Or-

questra Criança Cidadã, representada pelo juiz João Targino, um dos idealizadores do projeto. Ana Arraes, Raul Henry, Geraldo Julio, Frederico Neves, entre outros nomes, integraram a mesa solene. O diretor Operacional da **Folha de Pernambuco**, José Américo Góis, também prestigiou a cerimônia, representando o presidente do jornal, Eduardo Monteiro.

O título da medalha faz referência ao fundador do Tribunal de Contas de Pernambuco, Nilo de Souza Coelho. O TCE-PE foi criado em 15 de outubro de 1968, quando Nilo Coelho exercia o cargo de governador do Estado (1967-1971). O ex-governador faleceu em 1983, em São Paulo, quando ocupava o cargo de presidente do Senado.



Bruno Campos

CONSELHEIROS do TCE homenagearam Eduardo Campos

Homenageados

- Edgar Moury Fernandes - Ex-deputado estadual de PE
- Eduardo Augusto Paurá Peres - Corregedor geral da Justiça de PE
- Eduardo Henrique Accioly Campos - Ex-governador de PE
- Frederico Ricardo de Almeida Neves - Presidente do TJPE
- Gustavo Krause Sobrinho - Ex-prefeito do Recife e ex-governador de PE
- Henrique Joaquim Ferreira Cruz - Médico cardiologista
- Janeide Oliveira de Lima - Corregedora do MPPE
- João Augusto Ribeiro Nardes - Ministro do TCU
- Orquestra Criança Cidadã - Meninos do Coque
- Thiers Vianna Montebello - Presidente do Tribunal de Contas do Município do RJ

Assunto: Pernambucano favorecido pela PEC da bengala	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Pernambucano favorecido pela PEC da bengala



O desembargador Nivaldo Mulatinho Filho poderá se tornar o primeiro beneficiado pela PEC da Bengala (457/05) no estado. O magistrado impetrou ontem mandado de segurança para tentar evitar que o Tribunal de Justiça de Pernambuco o aposente compulsoriamente. Mulatinho, que completa 70 anos hoje, sustenta que a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição lhe permite permanecer no cargo por mais cinco anos. O texto aprovado na última terça-feira eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), dos tribunais superiores e do Tribunal de Contas da União (TCU). A decisão liminar foi concedida pelo desembargador Bartolomeu Bueno.

A emenda ainda não contempla os tribunais estaduais, mas prevê que uma lei complementar discutirá posteriormente a extensão da medida. Na decisão, o desembargador Bartolomeu Bueno concorda com o argumento de que até que essa lei complementar entre em vigor, o desembargador Nivaldo Mulatinho Filho adquiriu o direito de ser mantido no cargo que hoje ocupa. O texto continua, explicando que o não cumprimento por parte do chefe do Poder Judiciário de Pernambuco, desembargador Frederico Neves, acarretaria “menosprezo pelo Poder Legislativo e pelo princípio da separação, independência e harmonia entre os três poderes da República”.

De acordo com o desembargador Nivaldo Mulatinho Filho, o Poder Judiciário tem caráter nacional e por isso o texto da emenda contemplaria sua solicitação. “A lei orgânica da magistratura é única. Acredito que ainda tenho condições de continuar exercendo as minhas funções como desembargador, e por isso entrei com o mandado de segurança”, explicou. A decisão também alerta para que a vaga de desembargador não seja preenchida por outro magistrado até o julgamento e a decisão final.

Assunto: Desembargador Nivaldo Mulatinho é beneficiado com a PEC da Bengala	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



ROBERTA JUNGSMANN



Desembargador Nivaldo
Mulatinho é beneficiado
com a PEC da Bengala

■ Leia Mais

Assunto: Desembargador Nivaldo Mulatinho é beneficiado com a PEC da Bengala	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Mulatinho beneficiado com a PEC da Bengala

Primeiro magistrado pernambucano a se beneficiar com a PEC da Bengala é o desembargador Nivaldo Mulatinho. Ele entrou com mandato de segurança nº 385731-0 e pedido de liminar pedindo que o presidente se abstenha no sentido de conceder sua aposentadoria. O relator foi o desembargador Bartolomeu Bueno, que concedeu a liminar, às 17h05, evitando, assim, que o desembargador entrasse para a compulsória a partir desta sexta (8), quando completaria 70 anos. O mérito ainda será julgado. Ele se baseia no caráter nacional da magistratura, que sempre acompanha as decisões dos tribunais superiores.



Nivaldo Mulatinho não precisará se aposentar na sexta (8), segundo decisão de Bueno

Foto: Reprodução

Assunto: Desembargador Nivaldo Mulatinho - PEC da Bengala	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Mais cinquinho

O desembargador Nivaldo Mulatinho, que completa 70 anos hoje, entrou com mandado de segurança no TJPE, ontem, e vai judicializar seu processo de aposentadoria em função da aprovação da PEC da Bengala. Em decisões anteriores, o STF já se pronunciou que os tribunais são nacionais, ou seja, o que vale para o ministro vale para desembargador. Então a aposentadoria vai para 75 anos, como foi aprovado no Congresso Nacional.

Assunto: Disque-denúncia oferece até R\$ 2 mil por informações sobre chacina em Pernambuco	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Disque-denúncia oferece até R\$ 2 mil por informações sobre chacina em Pernambuco

Wellington Silvestre dos Santos é suspeito de ser um dos atiradores e está foragido

O Disque-denúncia oferece recompensa de até R\$ 2 mil por informações que levem à prisão de um dos sete indiciados pela chacina que aconteceu em fevereiro deste ano, na cidade de Poção, no Agreste de Pernambuco. Wellington Silvestre dos Santos, conhecido como Chaves, ou Chave de Cadeia, de 27 anos, foi indiciado por ser um dos executores do crime e continua foragido.

A chacina ocorreu no último dia 6 de fevereiro. A investigação aponta para a avó paterna da criança, Bernadete de Lourdes Britto Siqueira Rocha, como a mandante do assassinato de três conselheiros tutelares e da avó materna da menina. Bernadete é oficial do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Segundo informações da Polícia Civil, a mulher, com a ajuda do advogado, José Vicente, entrou em contato com o detento Leandro José da Silva, apontado como o principal intermediador da chacina.

Leandro fez contato com os executores Orivaldo Godê de Oliveira, Égon Augusto Nunes de Oliveira, Ednaldo Aforonso da Silva e Wellington Silvestre dos Santos, único foragido até o momento. Eles vão responder por homicídio duplamente qualificado, emboscada e por agir conforme a um grupo de extermínio. A pena máxima é de 210 anos para cada criminoso. O Disque-denúncia começou a distribuir cartazes e fazer parcerias com outros estados onde há centrais da entidade nos moldes que funcionam no Estado.

Informações - As informações sobre Wellington Silvestre dos Santos podem ser repassadas para o Disque-Denúncia, pelo telefone (81) 3719-4545, no Interior, ou pelo (81) 3421-9595, na Região Metropolitana e Zona da Mata Norte. Outra opção é enviar a denúncia através do site www.disquedenunciape.com.br, com a possibilidade de enviar fotos e vídeos.

Assunto: Júri popular de dois homens acusados de homofobia é adiado	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Júri popular de dois homens acusados de homofobia é adiado

Defensor dos réus não pode comparecer ao julgamento por estar com dengue

O primeiro júri popular em Pernambuco por crime homofóbico foi adiado. O julgamento que deveria acontecer nesta quinta-feira (7), às 9h, na 3ª Vara Cível da Capital, no Fórum Thomaz de Aquino, não foi realizado porque o defensor público José Fabrício, designado para promover a defesa dos dois réus, está com dengue. O comunicado foi feito ao juiz Pedro Odilon momentos antes do início julgamento. Com o adiamento, o júri foi marcado para o dia 17 de junho. Para evitar um novo cancelamento, o Ministério Público de Pernambuco solicitou que um segundo defensor público fosse designado, pedido que foi acatado pelo juiz.

“Infelizmente, o júri vai ser adiado. O artigo 429 do Código Penal diz que no caso de réus presos, o juiz deve designar para a próxima data desimpedida. Não prejudica o processo, até por estar previsto em lei. São casos de pessoas que não podem comparecer ao trabalho, como qualquer outro trabalhador”, explicou o juiz Pedro Odilon. Entidade de direitos humanos estavam presente no Plenário do Júri, já que o caso é considerado simbólico no que se refere à luta contra a homofobia.

Para a mãe de José Ricardo, Eleonora Pereira, dois sentimentos distintos no dia do julgamento. O primeiro deles, a ansiedade, já que o crime aconteceu em outubro de 2010 e, quase cinco anos depois, a possibilidade de ver os dois culpados sendo julgados. Após o adiamento, a frustração. “Estou me sentindo decepcionada, mas confiante na Justiça de Pernambuco. Esperava ver o resultado hoje, mas não foi possível. A demora prolonga ainda mais a minha dor, mas sei que meu filho vai estar comigo”, desabafou Eleonora.

Assunto: Justiça decreta prisão de mulher que teria matado o filho e fugido para Pernambuco	
Veículo: folhape	Data: 08/05/2015
Editoria:	Seção:



Justiça decreta prisão de mulher que teria matado o filho e fugido para Pernambuco

Decisão foi da juíza Daniela Lima da Rocha, da 3ª Vara do Júri de Fortaleza, no Ceará

O Tribunal de Justiça do Ceará decretou, na última terça-feira (5), a prisão preventiva de Cristiane Renata Coelho Severino, indiciada pela morte do filho mais velho, Lewdo Ricardo Coelho Severino, de nove anos, e pela tentativa de homicídio do marido, o subtenente do Exército Francileudo Bezerra Severino, 45. A decisão foi da juíza Daniela Lima da Rocha, que responde pela 3ª Vara do Júri de Fortaleza. As últimas pistas sobre a investigada dão conta de que ela teria fugido para Pernambuco.

A magistrada ressaltou que os laudos periciais somados aos depoimentos e acareações "demonstram, sem margem de dúvida, a materialidade delitiva, prova de onde também exsurtem mais do que indícios de que Cristiane Renata Coelho Severino utilizou-se de veneno para rato, conhecido popularmente por chumbinho, para ceifar a vida do filho e tentar contra a vida do marido". A juíza também determinou a quebra de sigilo do perfil da indiciada no Facebook e de e-mails dela e de Francileudo Bezerra relativos ao período de julho de 2013 a janeiro de 2015.

O caso

O crime contra o filho mais velho do casal ocorreu em 14 de novembro de 2014. Segundo a Polícia Civil, a mulher colocou o veneno no sorvete de morango do menino. A mulher também tentou contra a vida do pai da criança, com quem ela era casada havia 14 anos. Na ocasião, o subtenente foi encontrado inconsciente e precisou ser internado em estado grave no Hospital Geral do Exército, em Fortaleza, onde ficou em coma por uma semana. A hipótese é de que Cristiane teria cometido o crime para receber um seguro de vida. Além disso, na época, segundo a Polícia, a mulher teria um relacionamento extraconjugal.

Criança envolvida

Após o indiciamento, a guarda do filho caçula do casal, de seis anos, foi concedida a Francileudo pela juíza Ana Paula Feitosa de Oliveira, titular da 16ª Vara da Família de Fortaleza. Após seis meses sem ver o filho, o subtenente reencontrou o menino em Pernambuco. Foi a avó materna que entregou a criança ao pai, no último dia 28, no Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, na área central do Recife. Já Cristiane ainda não foi localizada.